

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO IV
Assignaturas
Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondência deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO
DE 1893

Publicações
Anuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se reciba um exemplar.

N.º 196

SABBADO, 2

DE MAL A PEOR!

Demos agora com os nossos homens!

Desde 1890 que nós temos passado uma vida verdadeiramente atribulada. A nossa vida politica e administrativa tem estado n'um cahos; e em quasi quatro annos, não temos feito mais nada do que *marcar passo*; sempre no mesmo terreno, sempre na mesma incerteza, sempre na mesma inquietação.

O nephelibatismo, mesclado sempre com o partido regenerador, que nunca perdeu ensejo de *partir e de dar cartas*, abeirou-nos de um abysmo, d'onde só por milagre nos poderemos desviar.

Em nome da *salvação da patria* pediram se enormes sacrificios ao contribuinte, ao funcionario e aos credores do estado, ainda mesmo áquelles que o são *á fortiori*.

Nada tem escapado ao malho do imposto, que nos tem esmagado pesadamente, desapiadadamente. Mas o credito do paiz está em condições de mal a peor; mas o augmento das receitas publicas parece, como por arte diabolica produzir um effeito negativo, quanto mais nos levam por impostos e por deducções, menos tem o thezouro e mais deve o paiz!

Terrivel enguiço, desastrosa situação!!

A guerra no Brazil, cujos effeitos se refletem n'este paiz: as illiberalidades da agricultura na ultima colheita: o atrophamento das industrias pelo imposto exagerado, e o enfraquecimento do commercio pelo augmento dos direitos da pauta, tudo isto, de parceria com uma administração desnor-teada, a seguir sempre pelos caminhos velhos e velhos systemas, arrasta nos a uma situação de profundo desalento.

E que faz o governo para animar as forças vivas do paiz, e que faz o governo para restaurar o credito, para alentar a confiança publica, para equilibrar o orçamento para nos livrar, enfim, d'esta situação quasi insuportavel? Que faz? Faz eleições!!... *Credite poster!*

Pois se, ha quasi quatro annos, tendo os partidos

monarchicos ensarilhado armas, á excepção porem do partido regenerador, que sempre se tem mostrado irrequieto com a ambição do poder, aonde está, e aonde não encontrou difficuldades, que os seus adversarios lhe creassem, nada se tem feito de util e de proveitoso para a prosperidade do paiz, como querem agora, que da guerra aberta entre estes partidos, que de uma vida e de uma lucta, que nada têm de edificante nem para o paiz nem para as instituições, nos venham dias de melhor ventura e de mais prosperidade?! Não pode ser.

Para nós é-nos indifferente que haja ou não haja dissolução; conhecemos tanto o nome e a pessoa do deputado ultimamente nomeado por este circulo, como contamos em conhecer o que, de novo, haja de ser nomeado também. Não nos assustam os trabalhos eleitoraes por este circulo, não os receamos. Assim o querem, assim o tenham.

Mas receamos a dissolução pelas consequencias que pode arrastar consigo pelo paiz. Nem todos os circulos estão em o marasmo, em que está o de Barcellos, nem o partido progressista poderá continuar na indifferença, quietação e accordo, em que se tem conservado, nobremente, honradamente, desde 1890.

O partido progressista não tem ambição do poder, não quer o poder; mas tem ambição de viver, mas quer conservar-se firme no seu posto ao lado do Rei, ao lado das instituições, e ao lado do paiz; mas em um ostracismo proposital e odioso é que o partido não pode viver, nem quer viver.

O partido regenerador não se acha bem com as discordias na familia; sente em si um mal estar, que é symptomatico d'uma desunião fatal; mas não será em uma lucta d'irmãos, que o velho partido se reconstituirá; mas, antes na adversidade, é que os partidos se firmam e se unem, se consolidam e robustecem. Ambições é, que o paiz detesta no momento; é que agora só predomina uma ambição unica da restauração do credito, da organização das finanças, da sustentação das instituições e da prosperidade da nação.

Deixem as ambições po-

liticas para outros tempos, e se insistem no proposito de novas luctas politicas, com certeza que, vamos—de mal a peor—

A DISSOLUÇÃO

Segundo dizem da capital o governo não desiste de pedir a dissolução das camaras.

Não só toda a imprensa progressista, como uma parte da imprensa imparcial e de outros agrupamentos politicos, e ainda alguns importantes jornaes regeneradores, combateram com argumentos irrefutaveis a ideia do governo.

O illustre chefe do partido progressista recusou-se formalmente a contemporisar com tão desastrada e inconveniente resolução, desprezando até quaesquer offerecimentos propostos para conseguir a sua aquiescencia.

O nobre estadista mostrou mesmo ao sr. presidente do conselho que a dissolução n'esta altura era prejudicial aos interesses do paiz, e nada tinha de constitucional.

Pois apesar de tudo isto, apesar de ser preciso tratar com toda a serenidade dos importantes assumptos economicos e financeiros, que reclamam todo o cuidado e esforço do governo e o concurso dos differentes homens publicos, o sr. João Franco só pensa em eleições, só trata da sua individualidade politica e d'uma sonhada remodelação do seu partido.

Mas este paiz será um feudo do sr. ministro do reino, ou o patrimonio do partido regenerador?

E' o que vamos ver.

Em face dos verdadeiros principios do regimen constitucional, uma dissolução é o remedio energico de que pode lançar mão o poder moderador para resolver um conflicto entre o poder legislativo e o poder executivo, quando, medindo bem as circunstancias que revestem o conflicto, verificar que os representantes do poder executivo estão ao lado dos interesses do paiz e as camaras ao serviço de interesses partidarios e transviadas do caminho que deveriam seguir para o bem da nação.

Mas no momento actual quaes as razões que abonam o pedido da dissolução? Onde está o conflicto que justifique o pedido do governo? Quaes os motivos constitucionaes para fundamentar um tal pedido?

Pois o actual ministerio não se organizou em nome da maioria das camaras?

E' que o governo sente-se fraco perante a opinião publica, não conta mesmo com o apoio de todo o partido que representa, não está preparado para se apresentar ás camaras com medidas que o acreditem, e deseja recompôr-se, e quer reorganizar o seu partido minado por dissensões, e pretende crear novos adeptos, novos compadres, mas pouco se importa com o bem do paiz.

O que resta saber é se a corôa se prestará a collaborar n'esta obra.

Não o cremos. Seria preciso que el-rei estivesse completamente illudido sobre as circumstancias do momento.

O partido progressista é que não poderia ficar impassivel perante semelhante attentado ás normas constitucionaes e em presença de uma tão irritante provocação.

E' certo que se a dissolução for por deante, o nobre chefe do partido convocará uma grande reunião com delegados dos centros da provincia, desejando ouvir os seus dedicados correligionarios em tão critica situação.

Bem procede o sr. conselheiro José Luciano de Castro. S. ex.^a tem sido sempre um leal servidor das instituições e ao mesmo tempo é o chefe do partido constitucional mais poderoso e bem organizado, d'este paiz, d'um partido que conserva em suas gloriosas tradições o maximo respeito pelos principios liberaes-constitucionaes.

Este partido, portanto, não pode, nem deve tolerar provocações d'esta ordem, e muito menos tornar-se solidario com um tal attentado constitucional, altamente prejudicial ao paiz e ás instituições.

Nesta conjunctura, depois do partido se ter prestado a collaborar na obra da restauração do paiz, pondo acima de tudo o bem publico, e desprezando mesmo os seus interesses partidarios, depois de ter procedido com todo o patriotismo e com a maxima disciplina, não pode ficar indifferente perante uma dissolução inconveniente para boa governação publica, e que sómente representa um favor a certa facção politica.

O partido progressista tem dedicados correligionarios em todo o paiz, representa a maior força nas mais importantes cidades do reino, tem á sua frente um chefe prestigioso, cercado de estadistas e homens publicos de valor e isempção.

Pois bem. Se o partido progressista, unido e disciplinado, tendo cumprido patrioticamente o seu dever, estando ao lado do paiz e dos principios constitucionaes, vale menos que as tra-

mas, o capricho, a vontade e a teimosia do sr. João Franco; se hade sacrificar-se tudo a um favor pedido á corôa unicamente para satisfazer a ambição de estadistas de ha dois dias, inconsiderados e irrequieten, que querem firmar-se como preponderantes e dirigentes d'um partido desmantelado, então a nossa attitude tem de ser muito outra.

Se até agora temos sabido ser moderados julgando que todos cumpririam os seus deveres, pondo acima de tudo o bem publico, é necessario tambem que saibamos fazer respeitar a constituição e os interesses da nação.

E' por isso que julgamos conveniente que o nobre chefe do partido ouça os seus dedicados correligionarios de todo o paiz, para saber as disposições em que elles se encontram e as forças com que pode contar.

SCIENCIAS E LETTRAS

O TRABALHADOR IMMORTAL

Eis o titulo do notabilissimo discurso, que o conego Alves Mendes, gloria do pulpito portuguez moderno, proferiu ha dias em Silves, nas exequias celebradas no Templo de Santa Maria, (antiga cathedral), ao serem trasladadas as cinzas de Salvador Villarinho, um dos benemeritos d'aquella terra.

Damos em seguida alguns trechos d'aquella preciosa oração.

SENHORES: Ha uma grandeza sempre primorosa e uma gloria sempre fulgurante—a grandeza e a gloria do trabalho. O trabalho é a magna prestança e, portanto, a alta prosapia, a alta estirpe: é o valor e a fidalguia do homem, o timbre e a honra da vida. O trabalho é uma nova criação, uma segunda criação—a criação humana ampliando e exaltando, despertando e utilizando a obra divina.

O primeiro trabalhador, o primeiro operario foi Deus. Sem Elle, sem o seu Verbo omnipotente, nada seria, e por elle tudo é. Disse, e tudo foi feito: a sua obra é a natureza, o seu trabalho o universo. A luz vibrando no cahos, o ether distendendo-se, os ceos arqueando-se, os astros surgindo, o sol flamejando, a terra girando no azul, virgem e bella, cingida de mares, vestida de bosques, banhada de rios, tapizada de flores, opulenta de fructos, e, ao fundo d'este quadro deslumbrante, a robusta escultura do homem e a esbelta figura da mulher, inebriantes de alegria e exuberantes de graça, synthetizando a magnificencia dos mundos e com-

pletando a harmonia dos seres eis o trabalho da criação—o inenarravel, o inegalavel, o realissimo trabalho de Deus.

Deus é o operario supremo, o artista eterno: é o eterno architecto, que construiu os orbes e compassou os continentes, que cortou os valles e talhou as cordilheiras, que alivelou esses pavimentos chamados planicies e alevantou esses altares chamados montanhas e suspendeu essas lampadas chamadas estrelas; é o eterno escultor, que, com suas mãos prestigiosas, modelou a primeira das estatuas—este typo incomparavel de elegancia e gentileza, este marmore palpitante, este marmore divino que tem nome de corpo humano; é o eterno pintor, que, com a ponta do seu dedo, tingiu de rosa a face da aurora e accendeu de carmin o rosto do sol e bordou o iris de radiantes matizes e esmaltou os prados de variadissimas côres; e o eterno maestro, que ensinou o suspiro á aura e o gorgoio á ave, o cicio á floresta e o estrondo á tormenta, o murmurio ao arroyo e o marulho á onda, o estampido ao trovão e o bramido ao mar; é, em summa e emfim, o eterno poeta que, para cantar tantas maravilhas, compoz o poema dos poemas—o adoravel poema da natureza, e, para commentariar um tal poema, creou o prodigio dos prodigios—o immortal espirito do homem.

Portanto, o homem como operario, o homem trabalhador, assumindo uma dignidade soberana, attinge uma gloria suprema; ascende á mais sublime, á mais excelsa das grandezas:—faz-se aperfeiçoador da criação e torna se collaborador de Deus!

E' claro que entre as criações humanas e a criação divina se dá um abysmo insondavel, uma distancia infinita. Mas, ainda assim, nem essas criações são menos admiraveis, nem taes criações menos verdadeiras.

Que genero de oratoria ou voz de orador poderá contar, e contar nitidamente, as grandezas e as maravilhas do trabalho? Que valentias de eloquencia ou alentos de palavra serão bastantes para referir, e referir frisantemente, o que elle é e o que elle vale, o quanto tem gemido e o quanto tem crendo, as suas lagrimas candentes e as suas produções immortaes?

Quem poderá accentuar vibrante-mente os sens martyrios e os seus arrojios, os seus espinhos e os seus assombros, os seus esforços e os seus progressos, os seus sertames e os seus triumphos? Quem poderá enarrar ou phrazar essa potencia ultratitânica, estupendissima, ora arremessando um cabo atravez do Atlantico e concorporando Europa e America, ora rompendo as entranhas dos Alpes, ora rasgando os areaes de Suez? Quem poderá descrever essa escabrosa, essa formidavel via de amarguras, transmutada em fulgurante estrada de victorias, que mais se alarga e salienta desde a Pyramide de Cheops, que parece

uma montanha em que se esgotaram as energias e se derreteram as forças do genero humano, até á Cupula Vaticana, que parece o craneo em que se agita o cerebro da christandade; desde as linhas Ferreas parecidas a musculos enormes, até ás linhas Telegraphicas parecidas a nervos animados; desde a Locomotiva devorando e apagando distancias, até á Imprensa suando e transfundindo ideias; e desde a Torre Eiffel, que se alevanta, ao centro de Paris, como um pilar do firmamento, até á Estatua da Liberdade, que braceja na bahia de New-York, como soberana encantadora do mundo? Quem poderá dizer e redizer abi tudo isto? A oratoria, não; transcendelhe as balizas. Portanto, diga-o, ou, melhor, cante-o a epopaia.

taram as energias e se derreteram as forças do genero humano, até á Cupula Vaticana, que parece o craneo em que se agita o cerebro da christandade; desde as linhas Ferreas parecidas a musculos enormes, até ás linhas Telegraphicas parecidas a nervos animados; desde a Locomotiva devorando e apagando distancias, até á Imprensa suando e transfundindo ideias; e desde a Torre Eiffel, que se alevanta, ao centro de Paris, como um pilar do firmamento, até á Estatua da Liberdade, que braceja na bahia de New-York, como soberana encantadora do mundo? Quem poderá dizer e redizer abi tudo isto? A oratoria, não; transcendelhe as balizas. Portanto, diga-o, ou, melhor, cante-o a epopaia.

(CONTINUA)

A CONFESSADA

Era tão linda assim, ajoelhada, As mãos unidas com suave gesto, Os olhos baixos, e um sorriso molesto De seus labios na curva immaculada!

De um sacerdote aos pés severo e mésto Ella curvara a fronte delicada, E dizia-lhe baixo e socegada De sua vida o deslizar honesto.

Mas subito uma nuvem côr de rosa Ao rosto lhe subiu, fugaz meteoro! E a voz tremeu-lhe inquieta e suspirosa...

E pude vêr, sombrio Lovelace, Essa palavra—amor—em letras de ouro Traçadas no carmin de sua face.

GONÇALVES CREPEO.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 5—o rev. abbade Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

Dia 7— a ex.^{ma} sr.^a D. Luiza Ribeiro Ferreira e o sr. Alvaro Ferreira Loureiro.

Dia 8 —a ex.^a sr.^a D. Guilhermina Gomes Veiga e os srs. Luiz da Conceição Velloso de Miranda Pereira Barreto e Augusto da Costa Martins.

Dia 9—o sr. Antonio Faria da Silveira.

Vae melhor dos seus incommodos o sr. Antonio Ferraz de Gouveia Lobo.

Esteve segunda-feira n'esta villa o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, nosso presado amigo e patricio.

Teve o seu bom successo, na cidade do Porto, dando á luz um menino, a ex.^{ma} esposa do nosso patricio sr. Domingos Pereira Esteves, acreditado commerciante d'aquella praça. As nossas felicitações.

Está enfermo o sr. Antonio Pimenta de Barros, digno alferes do 2.º batalhão do 20.

O rev. sr. Manuel Rodrigues, abbade de Perelhal, já se acha restabelecido dos seus incommodos.

O nosso presado amigo sr. Manoel José Barbosa tem ultimamente passado levemente incommodado de saude. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

O advogado José Julio Vieira Ramos mudou o seu escriptorio para a casa da sua residencia na rua Direita n.º 133 a 139.

PELA SEMANA

1.º de dezembro — Para commemorar a gloriosa data da Restauração de Portugal, foi levado á scena na noite de sexta-feira passada, no theatro dos Bombeiros Voluntarios, por um grupo de amadores dramaticos, d'esta villa, o drama patriotico—«D. Filippa de Vilhena», de Almeida Garret.

Não obstante apresentar-se chavosa a noite, consta-nos que a concorrencia foi regular, e que o desimpegno agradou muito. Nem outra coisa era de esperar dos esforços dos entusiastas amadores e do habil ensaiador o sr. José Luiz Sardinha Reis, que dispõe de muita competencia.

Hoje volta á scena o mesmo drama, abrindo o spectaculo o intelligente amator sr. Augusto Soucasau, que imitará varios individuos conhecidos.

As deshoras.—Os habitantes d'esta villa são frequentemente despertados do somno reparador que procuram após as labutações e fadigas do dia, pelos cantares e afadistados, e por vezes deshonestos, d'uns pandegos que, devidamente encamisados, se divertem a seu modo, berrando e cantarolando com voz mais ou menos avinhada, por essas ruas fóra.

Ultimamente, na noite de terça para quarta-feira, foram os moradores da rua Direita que, principalmente, aguentaram a estopada, até cerca das 3 horas da manhã.

Ora isto é intoleravel, e portanto pedimos á auctoridade administrativa as providencias que o caso reclama.

Beneficencia.—Na 5.ª feira passada, o sr. Antonio Fernandes da Cruz, da freguezia de Martim, d'este concelho, distribuiu a quantia de 3:600 por todos os asylos e doentes da Santa Casa da Misericordia, suffragando assim a alma de sua Avó. Recebeu cada um 80 reis.

Jornal processado.—Por diffamador e caluniador acaba de ser chamado á responsabilidade pelo ex.^{mo} sr. commendador José Ferreira de Magalhães, illustre deputado da nação e digno vice-presidente da camara municipal de Braga, o periodico politico d'aquella cidade «O Regenerador».

O Progressista.—Entrou no 2.º anno de sua publicação este bi-semanario da cidade de Braga, periodico bem redigido, que milita franca e valentemente no partido progressista.

As nossas felicitações.

Tenente Caria.—Com o maior prazer transcrevemos do nosso collega o «Vimaranense» a encomiastica noticia que publica acerca da conferencia militar feita no quartel do 1.º batalhão de infantaria n.º 20, pelo nosso amigo e distincto official o sr. tenente Zeferino Caria.

«Entre as conferencias feitas pelos illustres officiaes d'infanteria 20 occupa, segundo nos informam, o primeiro lugar a que realisoou na ultima quinta-feira o sr. tenente Zeferino Caria, rapaz de muito estudo e de grande saber.

Todos os conferentes teem versado os assumptos que escolheram com grande proficiencia, e muito boa vontade de serem uteis á instrucção militar.

O sr. Caria foi mais longe, quasi chegou a penetrar nos campos do maravilhoso, e rasgou aos olhos dos que o escutavam com attenção quasi religiosa a solução proxima d'um problema desconhecido.

Muito desejamos ver a funcionar o seu photo-telegrapho, esse aparelho inacreditavel que ha de levar n'um raio de sol ou n'um feixe de luz artificial e escrever ao longe o pensamento desenvolvido de dois ou mais corpos d'exercito combinados para um fim commum. Parece-lhes impossivel, mas se

ouvissent a desprezenciosa conferencia pronunciada n'um tom de desenfadada cavaqueira entre amigos; se assistissent á clarissima exposição que o sr. tenente Caria fez do seu novo apparelho: como elle estudara as vantagens e inconvenientes do que ji se havia tentado e os escolhos que teve de evitar para chegar á solução que se lhe antolha satisfatoria; se vissem como o selênio e um par d'electro-inans se collocavam á sua disposição para lhe offerecerem os seus serviços, haviam de dizer, como seus camaradas, que o grande problema das communicações a distancia, que tanto tem dado que entender aos povos guerreiros desde a mais remota antiguidade (a torre de Babel, disse o illustre conferente, a isto era já destinada) caminhou a par dos grandes progressos da arte da guerra, e acaba de chegar á sua maxima perfeição á luz d'um cerebro de 27 annos! uma perfeita maravilha!

Oxalá o sr. Caria não desanimasse quasi no fim da jornada—foi a saudade unanime dos seus camaradas, desde o sr. general Sequeira, que lá esteve tambem, até ao sr. padre Capellão, um dos seus mais ferventes admiradores.

Muitos parabens da nossa parte ao sr. Caria.»

Os nossos vinhos.—Consta-nos, que se tem derrancado bastante vinho da ultima colheita n'este concelho.

Esta fermentação, que ordinariamente só succedia nos mezes de calor, antecipa-se este anno notavelmente e fóra de todas as previsões.

Attribue-se o phenomeno á falta de maturação da uva, por occasião em que foi colhida, e tambem aos caloros intensos, que houve pelo tempo da vindima.

Entre nós, principalmente nas freguezias do norte do concelho, era raro encontrar-se um cacho perfeito; a uva estava enfesada; e, com quanto o vinho fosse de qualidade superior ao do anno passado, não deve surpreender o insidente, que se nota n'esta fermentação tão extemporanea.

Lêmos algures, que será muito conveniente trasgar os vinhos, livrando-os da borra; lavar bem a vazilha e beneficiar o vinho com aguardente de vinho, que não seja queimado em alambique, mas sim em machina de destilação, sendo que a aguardente deve de ser lançada na vazilha, em antes de se incubar o vinho.

O vinho derrancado tem muita procura para destilação.

Só esta nos faltava! Nem do pouco, que houve, nos podemos aproveitar!!

Novenas.—Começaram na 4.ª feira ultima, no templo da Santa Casa da Misericordia, as novenas de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do reino. São acompanhadas a instrumental e vozes.

Exportação de vinhos e de cereaes.—No biate «Pimpão» foram ultimamente exportados de Vianna para Lisboa 147:067 litros de milho, 6:290 de centeio e 35:143 de vinho—valor total de 6:700\$000.

Julgamento do dr. Vicente Urbino de Freitas.—Na quinta-feira passada foi o 8.º e ultimo dia d'este famoso julgamento.

A 1 e tres quartos da manhã recolheu o jury á sala das suas conferencias. Voltou ás tres dando o crime provado por maioria.

Em vista d'isto, o sr. juiz proferiu o veredictum, condemnando o reu em 8 annos de prisão maior celular, seguidos de 20 de degredo sem prisão alli, e na alternativa em 28 de degredo com prisão por 8 annos, e nos sellos e custas do processo.

Quando o presidente começou a ler a resposta aos quesitos o reu fez-se livido, mas conservou a serenidade habitual. Sua mulher cho-

rou convulsamente, tende depois uma syncope. Voltando depois a si, Urbino e pessoas presentes instaram com ella para que se retirasse; o que fez chorando muito depois de abraçar o marido.

Eram mais de quatro horas quando a audiéncia terminou e quatro e meia quando o condemnado deu entrada na cadeia.

A morte do actor Dias.—Quinto domingo se estava representando no theatro Principe Real do Porto o 1.º acto do «Solar dos Barrigas», ou spectaculo da tarde, cahiu em scena, fulminado por um ataque cerebral, o actor Antonio Dias Guilhermino, artista tão conhecido e apreciado das plateias.

O empresario Affonso Taveira noticiou ao publico o triste successo e convidou os espectadores a irem receber a importancia dos seus bilhetes; mas estes declararam desistir, generosidade a que Taveira respondeu que o producto d'aquella recita seria applicado ao funeral do actor Dias.

Fallecimentos.—Na madrugada de segunda-feira passada finou-se n'esta villa o rev. João Gomes Pimenta, natural da freguezia de Fonte-bom, do concelho de Espozende.

O finado foi frade da Ordem de S. Francisco no convento do monte da Franquelra e mais tarde parochio collado na freguezia de S. Miguel da Carreira, d'este concelho, que parochiou por muito tempo.

Ha annos resignou aquelle lugar e veio fixar a sua residencia n'esta villa, onde era muito estimado. Contava 80 annos de idade e era um clérigo intelligente.

Que descanso e em paz a alma do venerando sacerdote.

—Na freguezia de Santa Maria de Gallegos, tambem falleceu, no dia 22 do mez findo, a sr.^a Maria Emilia Alves de Macedo, irmã do sr. Narciso Alves de Macedo, negociante, d'esta villa.

O nosso pesame.

Noticias militares.—Vão ser requisitados oito 2.ºs e tres 1.ºs sargentos dos que foram despedidos do exercito por occasião dos acontecimentos de 31 de janeiro, a fim de irem servir 3 em Moçambique e os restantes na Guiné.

—Pela ultima ordem do exercito foi exonerado do commando do regimento d'infanteria n.º 20, e passado ao estado maior da arma, o sr. coronel José Joaquim Xavier de Sousa Guimarães, e collocado no referido commando o sr. coronel Chahy.

—Vae ser ordenado aos commandantes dos corpos do exercito que requisitem ao ministerio da guerra todos os apparelhos e modelos necessarios para o ensino nas escolas regimentaes.

ATENÇÃO

Manoel Antonio da Silva Junior, declara que é falso haver junção do Asylo d'Infancia Desvalida dos SS Corações de Jesus e Maria, com o Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus; que não dando motivo a que o publico assim o entenda, ignora a procedencia de tal boato, que imagina nunca ser realisavel.

O procurador Severino tem o seu escriptorio em casa do ex.^{mo} sr. Gomes da Costa, á Pedra do Couto n.º 14, aonde pode ser procurado diariamente desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Aurelia Sá Vianna agradece, penhoradissima, todas as mani-

estações de sentimento e sympathy que recebeu pelo fallecimento de seu querido e saudoso irmão Fernando de Sá Vianna nos Estados Unidos do Brazil.

A todos e especialmente aos exm.ºs srs. commandador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, Manoel Francisco de Souza Vianna e a um grupo de democratas d'esta villa, que mandaram resar missas por alma do fallecido, a sua eterna e indelelvel gratidão.

Barcellos, 23 de novembro de 1893.

Aurelia Sá Vianna.

ARREMATACÃO

1.ª praça

2.ª publicação

NO dia 10 de dezembro proximo por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação a propriedade abaixo mencionada, pertencente á massa fallida de Alexandre José da Cunha, successores, do Porto, por virtude da carta precatoria vinda do Tribunal Commercial da mesma cidade, a requerimento do administrador da mesma massa, a saber:—Uma morada de casas torres com seus commodos, escada de pedra, lojas, cortes, terreiro, poço e terreno de horta e no terreno uma latada de ferro, no logar da Estrada, em Magdalena de Villar, avaliada em reis 165:000.

Ficam citados todos os credores da mesma massa para assistirem á arrematação e mais termos da execução.

Barcellos, 15 de novembro de 1893.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão ajudante

do 5.º officio,

Francisco d'Assis Marques de Azevedo. (108)

RECOVEIRA PARA BRGA

Margarida Joaquina de Jesus, a Renta, de Barcelinhos, encarega-se de qualquer encomenda para Braga, e d'ali para

FOLHETIM

A ORFÃ

(CONTINUADO DO N.º 195)

E apontava para os gorgumilos; recaindo nas profundezas dos seus longos silencias, e ficava assim inmovel, com o olhar fixo e muito luzente no fundo das orbitas, até que despertava d'estas atonias consternadoras n'um fluxo de lagrimas.

Nestes momentos, quando estava só, era muitas vezes surpreendida a ler um papel, que ella escondia e amarrotava nas mãos, humidadas de lagrimas, quando alguém entrava na alcova.

Um dia foi encontrada morta na cama; tinha o mesmo papel fecho na mão crispada. A custo elle foi arrancado; mas ninguem logrou decifrar a escriptura, tão apagados estavam os caracteres pelo pranto.

Barcellos, todas as terças-feiras. O sr. José Antonio de Paula, abona-a no cumprimento do que lhe for encarregado.

OFFICIAL DE FERREIRO

Para a officina de Manoel José de Araujo, na freguezia de Beiriz, concelho da Povoia do Varzim, precisa-se de um que saiba do officio e que seja solteiro.

ARREMATACÃO

3.ª praça

1.ª publicação

NO dia 10 de dezembro proximo por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca tem de entrar em arrematação e ser entregue por qualquer preço que for offerecido visto na primeira e segunda praça não ter havido lançador, os bens penhorados aos executados Antonio Coelho e mulher, de Roriz, na execução que lhes move o Banco de Barcellos, e são:

RAIZ ALLODIAL

Bouça do Ogueiro de matto e pinheiros novos, em Roris, avaliada em 80\$000 reis.

Leira de Gordilho, na agra de Gordilho de Baixo de lavradio, na mesma, avaliada em rs. 43\$940.

Ficam citados os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos da execução.

Barcellos, 27 de novembro de 1893.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão ajudante do

5.º officio,

Francisco d'Assis Marques de Azevedo. (109)

EDITAL

A Junta Fiscal das matrizes do concelho de Barcellos faz publico que, tendo sido feitas as alterações occorridas depois do encerramento das matrizes para a repartição ou lançamento, estão patentes as mesmas matrizes até ao dia 15 de dezembro proximo para que os contribuintes possam reclamar

A Josefina morreu com o seu segredo.

II

Depois da morte de Josefina a mãe da Laurinha quiz levar a Luiza para um asyl.; mas ella opoz-se obstinadamente. Tirarem-na da casa onde a mãe tinha morrido, era despegarem-lhe aos pedagos o coração que estava identificado com aquellas paredes. O trabalho não a amedrontava; tivesse ella saúde, que pela vida lactaria com vontade enérgica.

A Luiza, amortecida a primeira violencia da dôr, affrontou o seu destino com resignação; trabalhava com ardor, mas sempre triste, como Josefina nos ultimos annos da sua vida, e esta tristeza imprimia no seu rosto menineiro uma gravidade que lhe antecipava a idade.

Era uma mulher n'um corpinho de creança debil.

A Laurinha amedava as suas visitas e redobrava de interesse affectuoso pela amiga. Era em esses

contra qualquer inexactidão nas mesmas alterações, e bem assim por terem tido devoluto algum predio urbano ou algumas de suas divisões durante todo o anno ou parte d'elle, isto em conformidade do artigo 259 do Regulamento da contribuição predial de 25 de agosto de 1881.

Outrosim faz publico que os interessados podem reclamar perante a mesma Junta Fiscal das matrizes no prazo de tres mezes contado do primeiro dia da abertura do cofre para a cobrança, por duplicação, ou erro de collectas ou pela cessação das rendas dos predios urbanos em que a contribuição tiver recabido, isto em conformidade do artigo 259 § unico do mesmo Regulamento.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar este e outros de igual theor, que vão ser affixados nas freguezias e logares mais publicos d'este concelho.

Repartição de Fazenda de Barcellos em 27 de novembro de 1893.

O presidente da junta

Miguel Pereira da Silva

VENDE SE

Uma morada de casas sita na Fonte Baixo, d'esta villa.

Quem pretender queira dirigir-se á viuva de Antonio Gomes Cachada, em Barcelinhos.

ARREMATACÃO

1.º praça

1.ª publicação

NO dia 24 de dezembro proximo por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação os bens penhorados aos executados José Joaquim de Faria Fonseca e mulher, de Chorenthe, na execução que lhes move Sebastião José de Oliveira Novaes, solteiro, de Chavão, e são—**MOVEIS**, generos de consumo e semoventes no valor de 58:180 reis—**RAIZ**—Casa torre com seus commodos e junto eirado de lavradio no logar de Moços, em Chorenthe, avaliado em 215:320 reis.—**Campo da Cartinha de lavradio com arvores de vinho, no mesmo logar e freguezia, avaliado em 113:560 reis**—**O campo do Moinho de lavradio e agua de lima e rega, no mesmo logar e freguezia, avaliado em 159:200 reis**—**Bouça do campo**

os melhores dias que a Luiza vivia: então sentia menos o grande vazio desconsolador da orfandade, e o seu rosto magrinho e desolado reanimava-se sorridente n'um bafejo vivificante de saúde. A Laura, com a sua expansibilidade communicativa e jovial, alevantava-lhe o moral quebrantado.

Uma vez, quando eu entrava em casa da Luiza para levar tambem o meu óculo de affecto á pupila de todos os que eram seus visinhos, dizia-lhe a Laura abrindo a fisionomia em um dos seus luminosos sorrisos:

—Agora has de ir passar um domingo comigo. A mamã deu licença e até quer que vás muitas vezes.

—Ora, isso sim! atalhava a Luiza, corando sobresaltada perante uma perspectiva que, a um tempo, a atraia e perturbava.

—Has de ir, já se vê... Só se tens coisa melhor, e então já aqui não está quem fallou. Mas, se não tens, has de ir, pudente! Quero que te distraias, que não andes

do Moinho de matto e pinheiros no mesmo logar e freguezia, avaliada em 50:000 reis.

Ficam citados os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos da execução.

Barcellos, 28 de novembro de 1893.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão ajudante

do 5.º officio

Francisco d'Assis Marques de Azevedo. (110)

ALMANACH DO MINHO

LITTERARIO. BUROCRATICO E COMMERCIAL

Contém a nomenclatura completa de todas as corporações, functionalismo, commercio e industria da provincia do Minho, horarios do caminhos de ferro, carreiras de trens, etc., etc.

Ilustram-n'o 5 retratos de pessoas importantes da provincia e fechando por uma escolhida secção litteraria, e annuncios. E' um grosso volume de perto de 400 paginas.

Preço:

Brochado..... 250

Cartonado..... 350

A' venda no Porto, «Livraria Pimentel,» rua de D. Pedro.

E nas principaes terras da provincia.

BREVEMENTE!

O TRAPEIRO DE PARIS

Notavel romance de

Felix Pyat

Desde já se recebem assignaturas na Empreza Editora «O Recreio» — rua do Maréchal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

HOZÓRS

Grammatica Portuguesa

Para uzo das escolas primarias por Joaquim Carneiro, professor complementar em Villa Nova de Famalicão.

Preços: brochado, 300 reis—cartonado, 380 reis.

Livraria Escolar, Braga.

assim triste e sismatica, que sejas feliz, porque tu ainda has de ser feliz...

E o olhar limpido de Laura illuminava-se como quem affagava secretamente algum projecto que a alvoracava no intimo da alma.

Mas a Luiza redarguia com desaleito:

—Eu feliz! Isso é bom para ti... ainda se fosse viva a minha mãe! tu... tens mãe e... pae tambem. O meu nem o conheci, ella dizia que morreu...

E na sua voz tremula sentia-se um fremito de lagrimas que a custo se represam.

Era este o espinho que mais lhe doia na sua intima sensibilidade. Não tinha pae, nunca o tivera, nunca o conhecera. Este pensamento torturava-a.

Sentia como que a oppressão degradante de um estigma que a rebaixava a uma categoria muito inferior á condição humana, e com estas cogitações a depressão do seu espirito augmentava, ao mesmo tempo que o germen heredi-

O PRIMEIRO LIVRO DAS CRIANÇAS

POR

CLARISSE SURANVILLE

Auctora de numerosas obras classicas

Tradução de J. A. de Sousa Rodrigues

160 viuhetas

de Frederico Regamey

Historietas moraes—Lições de cousas.

Preço: 300 reis

Guillard, Aillaud & C.ª— Casa editora e de commissões— 96, Boulevard Montparnasse— Paris.—Filial: 242, rua Aurea,

HORARIO

dos

CAMINHOS DE FERRO

e

Guia Auxiliar para as Viagens de

Excursão

em todas as linhas ferreas de Portugal

com itinerarios escolhidos á vontade dos

PASSAGEIROS

revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHÃES

Preço, 50 reis.

Guillard, Aillaud & C.ª.

Casa Editora de Commissões.

Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º, Lisboa

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores per

Ferreira-Deusdado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educacão e Ensino &

Custo 1\$000 reis

Guillard, Aillaud & C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º.

A' venda em todas as livrarias.

Typ. «Commercio de Barcellos», Rua de S. Francisco, n.º 52.

EDITOR

JOAQUIM MACIEL

DE RORIZ

tario da tuberculose lhe minava a vida com surda lentidão.

Durante os primeiros tempos, depois da morte da mãe, a doença não se manifestara com symptomas assu tadores; sómente após um trabalho mais aturado sobreveio, exactamente como á Josefina uma tossessinha secca, e uma constricção toracica que lhe opprimia a respiração.

Depois, como crescera rapidamente, a sua estatura delgada ainda mais destacava com a magreza do corpo escafiado e do pescoço esguio.

Mas ultimamente os acessos de tosse amedavam-se; o peito chato, reentrante, deprimia-se, enquanto que as costas faziam corcova, e n'este exacerbamento da molestia uma vez, em dia de finados, apañou um resfriado, recolhendo á cama para nunca mais recuperar a saúde.

(Continúa)

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFÍCIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, de madeiras, thermometros, etc.
Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 1.000.000\$000 REIS

Effectuam-se seguros maritimos, fluviaes contra incendios de vida.

LISBOA

Em Barcelinhos presta esclarecimentos o sr. José Alves Baptista, rua Direita, 49 e 51. (1)

PARA 1894 **ALMANACH** PARA 1894

DAS

FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de

Receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens e banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispenaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 rs.—Pelo correio, 110 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empreza editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Deposito exclusivo em Barcellos
SEBASTIÃO D'OLIVEIRA
Campo da Feira.

Acham-se á venda todas as qualidades de vinhos da companhia e constantes da tabella que se distribue aos rs. consumidores. (31)

ELEMENTOS

DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus)

por

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO
Socio correspondente da Academia Real das sciencias, Lente proprietario da Cadeira de Botanica do Instituto d'Agromonia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAVURAS.

Preço.... 4.000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª.
casa editora e de commissões, 96. Boulevard Montpranas, Paris. Filial: 242, rua Aurca, 1.º Lisboa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc. por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO DE Livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita
Recommendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem aos editores Almeida & C.ª, 234, rua do Almada, 238—Porto.

AGENDA FORMULARIO

MEDICO-PHARMACEUTICO

por Augusto Cesar da Costa Goes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra.

2.º anno 1893

Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.ª, Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por

VICTORIA PEREIRA
TENENTE DE INFANteria
Um vol. 600 reis
EMPREZA EDITORA DO RECREIO.
A venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26, e nas principaes livrarias de Lisboa.

PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores extracto de figados de Lacalhau, é sanguineos que se formam no rec- por certo um dos preparados mais co, algumas vezes com emissões vulgares conhecidos e do melhor sanguineas, outres sem ellas. efeito therapeutico.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolva um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós *antihemorrhoidaes* de LUIZ ANTONIO FERNANDES, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammaentação. Póde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

Vinho anti-bacillar
Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleurisia d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratoria s

Extracto fluido de salsaparrilha composto

A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congenitas, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expelir do organismo, os humores que o danificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

Xarope peitoral balsamico expectorante

Este xarope milagroso debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites, defluxos, tosses, enfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

Callicida Fernandes

Extrahе callos com a maior facilidade em 5 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influenza.

Vigor do cabello ou Elixir anti-septico

Com o uso d'este medicamento o cabello torna-se vigoroso impedida sua destruição ainda que a dependa d'origem syphilitica.

Para tingir o cabello, bigode, barba.

Fluido transmutativo de Fernandes

Elixir d'opoponax composto grande dentifric o

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau halito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

Analyses d'urinas qualitativa e quantitativa ESPECIALIDADE DA CASA

VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

DEPOSITO GERAL

RUA DOS CHAOS

DEPOSITO N'ESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VITAS DO

ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA N.º 144.** (276)

M. A. S.ª Junior.